



Projeto de modernização do Sistema de Justiça de São Tomé e Príncipe

Comité de acompanhamento técnico informático

Ata 2

No âmbito do projeto de reforma do sistema de justiça em São Tomé e Príncipe, às 09h00 do 17 de junho de 2021, teve lugar na sala de reuniões do edifício do Ministério da Justiça, a 2.ª reunião do comité de acompanhamento técnico, para a área de informática, do referido projeto.

Estiveram presentes, em representação dos organismos que a cada um se indica, os seguintes elementos:

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Marco Matias

Ministério da Justiça (MJ)

Grinalda Soares

Direção Geral dos Registos e Notariado (DGRN)

Elissandro Kelman

Instituto da Inovação e Conhecimento (INIC)

Kiltioson Viegas

Ministério Público (MP)

Jocel Santos

Tribunais

Eneio Pereira

Nilton Doria

Como previsto, a agenda desta reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aquisições em curso
2. Aquisições futuras
3. Discussão sobre próximas atividades
4. Outros assuntos de interesse para o projeto

Dos pontos a discussão acima referidos, realçam-se as seguintes temáticas:

1. Aquisições em curso

Relativamente aos procedimentos em curso, foram explanadas as arquiteturas físicas e lógicas que se pretendem implementar no cenho de dados, tendo sido apresentadas as aquisições que se encontram em curso, já com a validação do INIC, designadamente as seguintes:

Descrição da aquisição	Categoria
Sistema Automático de Detecção e Extinção de Incêndios	Hardware + Obras
Sistema de Controlo de acessos	Hardware + Obras
Equipamentos de core de rede (switchs de core)	Hardware
Equipamentos de Layer 3 (routers)	Hardware
Servidor	Hardware
Memória RAM	Hardware
Formação técnica específica	Formação
Storage (Storage Area Network)	Hardware
Robot de backups (LTO tape library)	Hardware
Software VMWare (4 servers)	Software
Software Windows Server (50 licenças)	Software
Software Exchange (3 servidores + 500 licenças)	Software

Ainda neste ponto foram novamente abordadas as questões relacionadas com a formação, nomeadamente a temática, a carga horária e os RH a afetar a cada uma das formações e ficou de ser enviado aos elementos presentes os planos de sessão das formações. Foi também discutida a problemática das datas de realização das formações, tendo sido referido que tal calendarização está dependente da conclusão do processo de aquisição das formações.

2. Discussão sobre próximas atividades

No que diz respeito às próximas atividades e procedimentos, foram apresentados os componentes que ainda estão na fase de definição dos seus dimensionamentos e especificações. Encontram-se nesta fase as firewalls, o sistema de backup (software e servidor) e o reforço da capacidade dos quiosques de proximidade da DGRN, sendo previsível a conclusão das especificações até ao dia 25 de junho.

3. Outros assuntos de interesse para o projeto

No último ponto da ordem do dia, abriu-se a discussão a outros temas de relevo para o projeto, dos quais se destacam os seguintes:

a) Antivírus

Foi perguntado qual a estratégia em termos de antivírus. Nesta componente e atendendo a que se trata essencialmente de uma proteção dos computadores cliente e não de data center foi referido não foi prevista nenhuma ação nesta matéria.

b) Software dos postos de trabalho

Foi perguntado qual a estratégia em termos do software dos postos de trabalho. À semelhança do antivírus, foi referido que também não está prevista a aquisição dos sistemas operativos para os computadores dos utilizadores nem as ferramentas de produtividade Microsoft Office, devendo estes licenciamentos ser discutidos em fases subsequentes do projeto.

c) Interligação de rede dos edifícios

Relativamente à conectividade de rede entre edifícios levantaram-se 2 questões. Uma questão relacionada com os edifícios que não têm fibra ótica a conectá-los com o centro de dados do governo no edifício do INIC, nomeadamente os tribunais de Lembá, Caué e da RA do Príncipe e uma 2.ª questão relativa à operacionalização da ligação dos edifícios que já possuem a ligação de FO. No que diz respeito à 1.ª questão, foi referido que a ligação a esses organismos terá de ser conseguida com recurso a sistemas de site-to-site VPN, sendo esta uma questão que terá de ser endereçada futuramente em fases subsequentes do projeto quando estiverem a ser tratadas as conectividades aos serviços. Sobre a 2.ª questão foi referido que a operacionalização vai decorrer tendo por base uma análise às conectividades de rede existentes nos edifícios, estando ainda por analisar a necessidade de intervenções nas infraestruturas de rede (passivas e ativas) dos organismos.

d) Localização dos sistemas servidores

Foi solicitado um esclarecimento relativo à arquitetura sinal do sistema, nomeadamente no que diz respeito à localização dos sistemas centrais de processamento e salvaguarda da informação. Para melhor esclarecimento, foi feita uma apresentação onde foi focado o conjunto de premissas base necessárias para a existência de um centro de dados, apresentada a arquitetura que se prevê que no futuro vai garantir a conectividade entre os organismos e o centro de dados do governo e referidas as soluções técnicas para garantir a segregação da informação dos vários sistemas que se irão interligar. Por fim e para responder concretamente à questão apresentada sobre a localização dos sistemas, referiu-se que a ideia é que só existam sistema centrais de processamento e armazenamento de informação no centro de dados do governo. Referiu-se também que as questões associadas à governança da informação ainda não foram discutidas e que terão de ser objeto de discussões futuras.

e) Email corporativo

Foi solicitado um esclarecimento sobre quais os planos para a disponibilização do email corporativo. Foi referido que este sistema está a ser contemplado para aquisição e instalação, com recurso a um sistema baseado em Microsoft Exchange com 3 servidores e que irá, nesta fase, disponibilizar 500 constas de correio eletrónico. Em termos de prazo para a sua entrada em funcionamento foi referido o final do ano para a sua operacionalidade.

f) Relação das aquisições para 2022

Neste ponto foi perguntado que tipo de aquisições deveriam ser consideradas, na relação a enviar ao PNUD até dia 25/06, com as necessidades informáticas para 2022 e anos subsequentes. Neste âmbito foi referido que, para uma estimativa mais aproximada com as necessidades reais, deveriam ser apresentadas todas as aquisições que se insiram no campo das tecnologias de informação, incluindo, além dos equipamentos comuns, as intervenções nas infraestruturas de rede, equipamentos multifuncionais, UPSs, etc.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião deu-se por encerrada às 11h30m.

A presente ata depois de lida será assinada por todos os elementos que estiveram presentes na reunião, difundindo-se posteriormente a mesma para todos os elementos que se encontram nomeados para este comité. A ata original será arquivada no PNUD.

Cidade de São Tomé, XX de junho de 2021

PNUD	INIC
-----	-----
DGRN	MP
-----	-----
Tribunal	Tribunal
-----	-----
MJ	
